



Arcebispo de Beira aponta caminho para a paz através de Maria



Arcebispo de Beira aponta caminho para a paz através de Maria

Celebrações deste 12 de outubro concluíram com o regresso da Imagem de Nossa Senhora de Fátima à Capelinha das Aparições, depois da viagem a Roma.

Mais de 150 mil peregrinos participaram nas celebrações deste 12 de outubro, no Santuário de Fátima, que assinalam o aniversário da última aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria. Minutos antes do início da recitação do Terço, a expectativa sobre a possível presença nas celebrações da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que viajou por estes dias até Roma era grande entre a assembleia que se ia juntando no Recinto de Oração.

A dúvida foi desfeita pelo comentador das celebrações, que, poucos minutos antes das 21h30, anunciou que a Imagem ainda iria marcar presença na Cova da Iria, durante as celebrações deste primeiro dia e que o programa habitual seria cumprido com a escultura da primeira Virgem Peregrina de Fátima.



Um caminho para a paz, por via de Nossa Senhora, foi delineado pelo arcebispo de Beira, Moçambique, esta noite, no Santuário de Fátima, na homilia da celebração da Palavra da Peregrinação Internacional Aniversária de 12 e 13 de outubro.

“Como Maria escutou e acolheu as palavras a ela dirigidas e assumiu a missão de ser nossa mãe, escutemos também nós as palavras que nos são dirigidas e acolhamos o dom de sermos seus filhos, de sentirmos o seu amparo, de seguirmos com confiança as suas indicações e contemplarmos nela a realização do quanto nos é prometido”, começou por dizer D. Claudio Dalla Zuanna, para apresentar, de seguida, uma solução concreta para alcançar a paz no mundo.

“Como filhos dóceis, escutemos e ponhamos em prática a palavra do seu Filho Jesus, tecendo assim novas relações que vão além do sangue, da nação ou da cultura. Este é o caminho para a paz no mundo: como Nossa Senhora e com ela escutar e guardar a Palavra do Senhor nos nossos corações e cumpri-la no desenrolar da nossa vida pessoal, na família e na sociedade”, apontou o presidente da peregrinação.

A partir desta “missão maternal” de Maria, D. Claudio Dalla Zuanna recordou a garantia da presença e proteção de Nossa Senhora na história da humanidade, sobretudo nos seus “momentos mais sombrios”.

“Esta noite em que nos vê reunidos em oração, Ela recorda-nos as trevas do ódio, da avidez e do sofrimento que envolvem muitos povos neste tempo em que o mundo parece ter perdido o rumo indicado por Jesus: “amai-vos uns aos outros como eu vos amei”, reforçou, definindo as aparições de Fátima como exemplo mais intenso e perceptível desta presença da “serva fiel” do Senhor que “indicando o caminho seguro

para Jesus, a esperança que não dececiona nem engana”.

Na conclusão, o presidente da peregrinação deixou uma prece a partir da garantia deixada por Nossa Senhora a Lúcia, nas aparições de 1917.

“Que a nossa vinda a Fátima em peregrinação seja expressão da nossa gratidão por esta benevolência que nos é reservada. Fortalecidos na esperança pelo exemplo de Nossa Senhora, lembremos as palavras por ela comunicadas nestas terras: ‘O meu Coração Imaculado triunfará’, e avancemos com confiança ‘na presença do nosso Deus’”.

Imagem de Nossa Senhora regressa à Capelinha, após ida a Roma

No final da celebração, após a procissão do adeus, o andor com a escultura da Virgem Peregrina contornou o alpendre da Capelinha das Aparições e os peregrinos puderam, então, testemunhar o regresso da Imagem de Nossa Senhora de Fátima ao lugar onde há mais de um século é venerada. Para anunciar este regresso de Roma, onde esteve junto ao Santo Padre, o reitor do Santuário de Fátima, que acompanhou a viagem, dirigiu umas palavras aos peregrinos, onde descreveu estes dias únicos para a história de Fátima.

“Diante desta Imagem da Capelinha, milhares de peregrinos, em Roma, rezaram, agradeceram, pediram ajuda e proteção à Mãe do Céu. Diante desta Imagem da Capelinha, [o Papa, o ‘Bispo vestido de branco’, rezou pela paz](#). Diante da imagem da ‘Senhora mais brilhante que o sol’, o [Santo Padre consagrou ao Imaculado Coração de Maria o mundo inteiro e toda a Humanidade](#), especialmente os atormentados pelo flagelo da guerra. E ao Santuário de Fátima [o Papa Leão XIV ofereceu uma Rosa de Ouro](#), que hoje acompanha a Imagem. Esta ida da Imagem de Nossa Senhora a Roma é expressão da nossa união com o Santo Padre, por quem rezamos diariamente”.

A Imagem foi, depois, trazida e recolocada na peanha da Capelinha das Aparições, enquanto o coro entoava o cântico “Totus tuus Maria”. Já no seu local habitual, a Imagem foi incensada pelo presidente da peregrinação, já com a Rosa de Ouro oferecida pelo Papa Leão XIV exposta à sua frente.

Participaram na celebração desta noite 154 grupos de peregrinos, provenientes de diversas proveniências: Portugal, Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Malta, Polónia, Suíça, Canadá, El Salvador, Estados Unidos, Haiti, México, Bolívia, Brasil, Colômbia, Coreia do Sul, Filipinas, Índia, Indonésia, Iraque, Japão, Malásia, Vietname, África do Sul, República Democrática do Congo, Ilhas Maurícias, Moçambique, Senegal e Uganda.

Áudio da homilia de D. Claudio Dalla Zuanna

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)



www.fatima.pt/pt/news/arcebispo-de-beira-aponta-caminho-para-a-paz-atraves-de-maria